



## Quer se proteger da infecção hospitalar?



Infecção hospitalar é aquela adquirida durante o atendimento ou internação em algum serviço de saúde. A infecção hospitalar atrasa a recuperação dos pacientes, aumenta o custo com as internações e pode acabar levando à morte.

Para prevenir a infecção hospitalar as principais recomendações envolvem hábitos e cuidados dos pacientes e profissionais de saúde, além de melhoria nos procedimentos internos dos

serviços de saúde. A infecção também ocorre em clínicas e consultórios e não é exclusiva de hospitais.

O dia 15 de maio é o Dia Nacional de Controle das Infecções Hospitalares.

Abaixo você confere o que pode ser feito para evitar o desenvolvimento de infecções hospitalares, seja você um profissional de saúde ou paciente.

### **Infecção pode vir do próprio paciente**

A maior parte das infecções hospitalares é provocada por micro-organismos presentes no próprio paciente. Em geral, são micro-organismos que já vivem no nosso corpo ou no meio ambiente e se aproveitam quando o sistema de defesa do paciente está mais frágil.

As infecções adquiridas em serviços de saúde podem ser provocadas também por falha nos procedimentos realizados pelos profissionais de saúde e serem transmitidas pelas mãos do profissional, por materiais ou por contato com outros pacientes infectados.

Pessoas internadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) têm ainda maior probabilidade de contrair infecções, pois o uso de equipamentos invasivos, como cateter e respirador (para ventilação mecânica), facilitam a entrada de bactérias e vírus. Lesões na pele do paciente também são portas de entrada para essas infecções. Por isso, a higiene das mãos antes e depois de uma visita ou contato com o paciente é uma das recomendações mais básicas na prevenção de infecções.

Pacientes e acompanhantes de pessoas internadas ou em ambulatórios também podem ajudar na prevenção das infecções com medidas adequadas e lembrando algumas informações para ajudar os profissionais de saúde durante o atendimento.

Uma das medidas eficientes para prevenir as infecções e dar segurança aos pacientes é garantir que todos estejam bem informados sobre os cuidados a serem tomados.

## **Confira 11 dicas para se proteger das infecções hospitalares.**

1. Pergunte ao médico o nome do seu problema e como você pode ajudar na prevenção das infecções.
2. Se estiver usando cateter ou dreno, pergunte quando será retirado. Quanto antes, menor a chance de infecção.
3. Ao se preparar para uma cirurgia, pergunte ao profissional se há alguma medida específica que você pode tomar para prevenir infecções.
4. Na dúvida, pergunte como se soletra o nome do antibiótico prescrito na receita. Não deixe isso para o profissional da farmácia e tenha certeza sobre o nome, dosagem e frequência do que você deve tomar.
5. Tem um familiar ou conhecido usando respirador (ventilação mecânica)?
  - Garanta que a cabeceira da cama tenha uma elevação de 30 a 45 graus.
  - Verifique se está sendo feita a higiene da boca do paciente com algum antisséptico.
  - Pergunte ao profissional de saúde se há previsão para suspensão da sedação e retirada da ventilação mecânica. Quanto antes melhor.
6. Cobrir do serviço de saúde a disponibilização de álcool gel para a higiene das mãos próximo ao quarto ou aos leitos.
7. Lave as mãos antes e depois de visitar o paciente.
8. Febre, vermelhidão e pus no local onde foi feita uma cirurgia não é bom sinal. Avise o médico ou volte ao serviço de saúde, se você já teve alta.
9. Tosse, gripe, conjuntivite, lesão aberta na pele? Não visite pessoas internadas nessas condições.
10. Não se sente no leito do paciente.
11. Em caso de dúvidas, procure o responsável pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Se essa Comissão não existir, avise a vigilância sanitária da sua cidade, porque a CCIH é obrigatória para qualquer hospital.

Fonte: Ascom/Anvisa

Atenciosamente,

**Humberto Marques Tibúrcio**

SindLab

Presidente

**Eu fiz minha parte! ®**